



Projeto de Lei nº 3.615/2025

Reconhece de relevante interesse cultural e religioso, do Estado de Minas Gerais, a Catedral de Santo Antônio, no município de Campanha.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica reconhecido o relevante interesse cultural e religioso do Estado de Minas Gerais, a Catedral de Santo Antônio, no município de Campanha.

Art. 2º – O reconhecimento de que trata esta lei, conforme dispõe o art. 2º da Lei nº 24.219, de 2022, tem por objetivo valorizar bens, expressões e manifestações culturais dos diferentes grupos formadores da sociedade mineira.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 5 de abril de 2025.

Professor Cleiton (PV), presidente da Comissão de Cultura.

Justificação: Santo Antônio do Vale da Piedade do Rio Verde foi o nome primitivo da povoação que deu origem à atual cidade mineira de Campanha. No ano de 1752, uma carta régia elevou o local à condição de freguesia, com o nome de Campanha da Princesa da Beira. Com isso, tornou-se sede de uma paróquia, que pertencia à diocese de Mariana, e que era diretamente influenciada pela cultura da cidade de São João Del Rei.

A igreja matriz de Campanha, que foi dedicada a Santo Antônio de Lisboa (ou também de Pádua) teve sua pedra fundamental depositada em 1787 pelo padre Bernardo da Silva Lobo. O projeto e condução das obras ficaram a cargo do arquiteto Francisco de Lima, proveniente de São João Del Rei – há na igreja alguns belos altares que muito provavelmente também foram feitos por algum artista são-joanense, devido à semelhança estilística com alguns altares daquela cidade.

Mais de trinta anos depois a igreja seria finalizada, mais precisamente em março de 1822.

No ano de 1848, o Venerável Dom Antônio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana, visitou a cidade de Campanha, ocasião em que um alfaiate negro chamado Francisco de Paula Victor lhe declarou desejar seguir a vida religiosa. Esse alfaiate posteriormente se tornaria um sacerdote com grande fama de santidade – o Beato Padre Victor.

Outra personalidade de renome que já esteve nessa igreja foi a Princesa Isabel, que durante três dias permaneceu na cidade juntamente com seu esposo, o Conde D'Eu, no ano de 1868.

Três anos após essa visita, iniciou-se uma série de obras para aumentar a igreja, a começar pelas torres. Em 1900 houve uma reforma interna; em 1925 fizeram nova modificação nas torres e fachada, e, por fim, em 1948 foi modificada a nave central, com retirada de alguns altares e construção de uma cripta.

Nesse ínterim, em setembro de 1909, havia sido criada a Diocese de Campanha, e a matriz foi elevada à condição de catedral, mediante a sagração episcopal de Dom João de Almeida Ferrão.

O apreço da população pela catedral pode ser notado pelo excelente estado de conservação e asseio em que a igreja se encontra, principalmente após ter passado por uma grande reforma no início do século XXI.

– Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça e de Cultura para parecer, nos termos do art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno.